



GERMINAÇÃO *in vitro* DE *Cattleya* spp. (Orchidaceae)

Caroline Carlos Melo Carneiro, Paulo Victor Borges, Matteus Miranda Reis, Janaína Tomé da Silva, Maria Rita de Cássia Campos*

Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

*campos.mariarita@yahoo.com.br

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

As orquídeas estão entre as plantas ornamentais mais apreciadas e de maior valor comercial. As dificuldades na multiplicação de orquídeas no ambiente natural, somadas ao extrativismo ilegal para comercialização e à destruição dos habitats desta planta, tem conduzido muitas espécies a extinção. Técnicas biotecnológicas, como a cultura de tecidos, têm auxiliado na preservação *in vitro* destas espécies. Estas técnicas podem ser realizadas, com equipamentos simples e de baixo custo, em laboratórios caseiros, utilizando materiais alternativos. A cultura assimbiótica ou sementeira *in vitro* de orquídeas constitui técnica relevante do ponto de vista comercial e também ecológico. Este trabalho teve como objetivo a sementeira *in vitro* de sementes de orquídea *Cattleya* sp em meio de cultura com formulação simplificada, a fim de se obter plantas com qualidade e custo reduzido para conservação *in vitro* da espécie. A partir de cápsulas fechadas as sementes maduras foram obtidas. Em condições assépticas, as sementes foram desinfestadas em álcool 70% por 15 segundos seguidos de 10 minutos sob agitação em hipoclorito de sódio (2%) e 2 gotas de tween 20. As sementes então foram lavadas por 3 vezes em água destilada autoclavada. Os frascos de plástico, capacidade de 250 mL, a serem utilizados foram imersos em hipoclorito de sódio como alternativa ao uso de autoclave e também para evitar contaminações. Em seguida, as sementes foram semeadas nestes frascos contendo 40 mL de meio de cultivo suprimento (B&G Orchidées) com adição de 1% de hipoclorito. Após a sementeira nos frascos, as culturas permaneceram em sala de cultura com temperatura e fotoperíodo controlados (12 horas, 1000 lux; 26°C ± 2). Verificou-se aos 30 dias da inoculação contaminação microbiana em 50% dos frascos. Esta contaminação foi devido às condições ambientais e ao manuseio. Nos frascos restantes observou-se a germinação com a formação de protocormos em 100% dos frascos. Após 45 dias da inoculação ocorreu a formação de estruturas foliares e radiculares. Em 60 dias foram obtidas plântulas e estas foram transferidas para outros frascos a fim de serem individualizadas. Estes resultados preliminares indicam que o meio de cultivo suprimento favoreceu a germinação e o crescimento *in vitro* de plântulas de *Cattleya* spp. nas condições experimentais utilizadas. Ainda, o uso de hipoclorito de sódio substituiu, neste trabalho, o uso da autoclave. Assim, as condições de cultivo do presente experimento sugerem uma possibilidade de conservar *in vitro* esta espécie de orquídea.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura de tecidos, meio de cultura, sementeira *in vitro*.